

COMITESINOS

3.^a Reunião Extraordinária/07

8 de Novembro de 2007

Local: Sala 4A102, Centro de Ciências Jurídicas, UNISINOS – São Leopoldo/RS

Horário: 14h – 16h30min

Pontos de Pauta:

- 1) Abertura;
- 2) Votação para o referendamentado do Consórcio Público de Saneamento Básico da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos – Pró-Sinos, como entidade proponente dos projetos que atenderão às três chamadas do Termo de Referência N° 02/2007 do FNMA;
- 3) Proposta de projeto do IPH/UFRGS;
- 4) Apreciação e aprovação da ata da 3.^a reunião ordinária do COMITESINOS;
- 5) Assuntos Gerais.

Entidades Presentes

Grupos e Categorias presentes: Grupo I – Usuários da Água – Abastecimento: COMUSA, SEMAE e CORSAN; Esgotamento Sanitário e Resíduos Sólidos: PM de São Leopoldo e de Taquara e COMUSA; Drenagem Urbana: SEMAE; Produção Rural: Sindicatos dos Trabalhadores Rurais de Novo Hamburgo, Sapucaia e São Leopoldo; Indústria: AIC SUL, SINPASUL e ACI Sapucaia do Sul; Geração de Energia: CEEE; Lazer e Turismo: Fundação Zoobotânica – Parque Zôo e Instituto Martin Pescador; Mineração: Ausente; Grupo II – Representantes da População – Legislativos Municipais: ausente; Associações Comunitárias: ausente; Clubes de Serviço: Lions Sapucaia do Sul Figueira; Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão: UNISINOS, UNILASALLE; ONG's Ambientalistas: UPAN e Movimento Roessler; Associações Profissionais: Associação dos Arquitetos e Engenheiros Cívicos de Novo Hamburgo e ABES/Sul; III Grupo: Representação do Governo do Estado: Secretaria da Saúde, Secretaria da Agricultura, Secretaria de Energia, Minas e Comunicação, Secretaria do Meio Ambiente; Órgãos do Sistema: PM Taquara, PM São Leopoldo, Integrantes da CPA: METROPLAN; Demais Convidados: EMATER, IPH/UFRGS, UNISINOS, ONG Mira Serra, ONG Araçá Piranga, Grupo Editorial Sinos, Pró-Sinos.

| | |
|-----|--|
| 001 | ATA N° 03/07- Reunião EXTRAORDINÁRIA |
| 002 | |
| 003 | No dia 8 de novembro do ano 2007, o plenário do COMITESINOS reuniu-se às 14 horas, na |
| 004 | Sala 4A102 do Bloco A, Centro de Ciências Jurídicas da UNISINOS – São Leopoldo/RS, para a |
| 005 | realização da terceira reunião extra-ordinária, no ano de 2007. Ao abrir oficialmente os |
| 006 | trabalhos o Presidente Pe. Aloysio Bohnen, representante da Universidade do Vale do Rio dos |
| 007 | Sinos – UNISINOS na Categoria 'Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão', dá as boas vindas |
| 008 | a todos e pede que a Secretária Executiva, Sra. Viviane Nabinger, conduza a reunião. Viviane |
| 009 | cumprimenta a todos e em especial ao Excelentíssimo Secretário Adjunto de Meio Ambiente do |
| 010 | Estado do Rio Grande do Sul, Sr. Francisco Simões Pires, destacando o prazer da sua presença |
| 011 | na reunião plenária do COMITESINOS, principalmente pela pauta do dia. Relata que após o |
| 012 | aceno positivo da SEMA para execução do projeto de elaboração do Plano de Bacia para a bacia |
| 013 | hidrográfica do Rio dos Sinos pela UNISINOS, com a interveniência do COMITESINOS, surgiu a |
| 014 | possibilidade de viabilizá-lo financeiramente através do Fundo Nacional de Recursos Hídricos – |
| 015 | FNMA. Tão logo o Termo de Referência N° 02/2007 foi publicado pelo FNMA, a Secretaria |
| 016 | Executiva do COMITESINOS divulgou-o entre os representantes das entidades-membro. Como a |
| 017 | equipe responsável pela elaboração do plano de trabalho a constar do convênio de cooperação |
| 018 | SEMA/UNISINOS já avançara substancialmente na proposição técnica, será possível |
| 019 | submetê-lo à avaliação do FNMA. Relata ainda que em 05 e 06 de novembro de 2007, parte da |
| 020 | equipe responsável pelo projeto participou de capacitação do FNMA, que costuma ser muito |

021 criterioso na avaliação das propostas recebidas. Viviane anuncia a pauta desta reunião plenária
022 composta por três pontos principais: votação sobre o referendando do Consórcio Público de
023 Saneamento Básico da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos – Pró-Sinos, como entidade
024 proponente dos projetos que atenderão às três chamadas do Termo de Referência Nº 02/2007 do
025 FNMA; apresentação da proposta de projeto do Instituto de Pesquisas Hidráulicas – IPH, da
026 Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, para estudo da capacidade de
027 autodepuração de corpos hídricos visando à outorga e cobrança pela diluição de efluentes, e,
028 aprovação da ata da 3ª Reunião Ordinária do COMITESINOS, realizada em 18 de outubro de
029 2007. Anunciada a pauta, Viviane convida a fazer uso da palavra o Sr. Olger Peres, do Pró-Sinos.
030 Olger se apresenta como funcionário do gabinete do Prefeito Municipal de São Leopoldo e
031 representante, nesta reunião, do Consórcio Pró-Sinos. Contextualiza que a Lei de Consórcios, Nº
032 11.107, criada em 6 de abril de 2005, possibilitou a criação do Consórcio Pró-Sinos, que desde
033 janeiro de 2007 começou a ser discutido e foi criado formalmente em 13 de agosto do corrente
034 ano. Sendo de natureza pública e composto por entes federados, hoje compreende 68% da
035 população da Bacia Sinos. Atualmente 19 municípios assinaram o protocolo de intenções e
036 destes, 16 ratificaram participação através de lei municipal, e reforça que também há vaga para
037 o Governo do Estado. O Pró-Sinos, segundo ele, foi criado para responder aos problemas de
038 degradação do Rio dos Sinos. Olger diz que o COMITESINOS e o Estado buscavam recursos
039 para elaboração do Plano de Bacia, enquanto o Consórcio buscava recursos para cinco temas:
040 recuperação de arroios, gestão de resíduos sólidos, recomposição de mata ciliar, planos de
041 saneamento municipal e educação ambiental. O FNMA disponibilizou recursos para três
042 chamadas, através do Termo de Referência Nº 02/2007: Elaboração do Plano de Bacia,
043 Elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, e Educação Ambiental voltada para
044 preservação e recuperação da Bacia Sinos. O FNMA pede, no mínimo, 20% de contrapartida
045 financeira para cada uma das três chamadas. O Plano de Manejo Resíduos Sólidos consiste em:
046 diagnóstico da situação atual, contemplando os 32 municípios; plano propriamente dito, como
047 metodologia de manejo e destinação, definindo se é necessário aterro, apresentando estudo que
048 permita o manejo sustentável dos resíduos da bacia; possibilidade de economia pela escala e na
049 operação, terminando com a previsão de implementação e modelagem que permita fazer a gestão
050 do sistema de resíduos sólidos. A proposta será apresentada pelo Pró-Sinos ao FNMA, com
051 contrapartida absorvida pelos municípios consorciados. Para a chamada de educação ambiental
052 o Consórcio apresentará uma proposta de programa seguindo as normas de educação ambiental
053 para Coletivos Educadores, sendo cada coletivo articulador das entidades e parceiros da região,
054 podendo assim ser mais ortodoxo, conforme diretrizes federais. Itens que acrescentam novas
055 propostas: banco de dados de experiências para promoção de trocas, material educativo,
056 certificação de educadores ambientais de modo que eles possam atuar como tal, promoção de
057 intercâmbio. O projeto precisa do apoio das universidades e prevê sustentabilidade posterior. A
058 contrapartida para educação ambiental também será assegurada pelos municípios consorciados.
059 Leonardo Bastos, representante do Lions Sapucaia do Sul Figueira na Categoria 'Clubes de
060 Serviços', questiona Olger sobre os critérios adotados para calcular a proporcionalidade desta
061 contrapartida rateada entre os municípios. Olger responde que a proporcionalidade é calculada
062 com base no componente populacional, sendo ainda aplicado um bônus para os municípios que
063 estão mais preservados ambientalmente. Arno Kaiser, representante do Movimento Roessler para
064 Defesa Ambiental na 'Categoria ONGs Ambientalistas', cita o Plano de Gerenciamento de
065 Resíduos Sólidos Urbanos elaborado na Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e
066 Regional - METROPLAN, pelo Programa de Desenvolvimento Sócio Ambiental da Região
067 Hidrográfica do Guaíba - Pró-Guaíba, para a Região Metropolitana de Porto Alegre e que já
068 serviu de base para outros tantos projetos. Olger destaca que os municípios contemplados pelo
069 Plano do Pró-Guaíba, componentes da Região Metropolitana, são apenas alguns dos municípios
070 da Bacia Sinos, ficando de fora especialmente aqueles do trecho médio da Bacia para cima, em

071 direção às nascentes. Destaca que atualmente, da Bacia inteira, apenas o município de São
072 Leopoldo tem aterro licenciado. Todos os demais municípios enfrentem dificuldades nesta área. É
073 necessário um plano único para coordenar e integrar de forma eficiente. Leonardo retorna a
074 questão da proporcionalidade, perguntando como serão privilegiados os municípios que investem
075 mais em meio ambiente, e não apenas aqueles que possuem áreas preservadas. Olger responde
076 que o Pró-Sinos definirá cotas na próxima segunda-feira, dia 12 de novembro. Destaca ainda que
077 os municípios consorciados estão buscando recursos para demais linhas do saneamento básico,
078 visando atender as outras demandas. Água e Esgoto estão no Ministério das Cidades. Abriu um
079 edital 'relâmpago' e São Leopoldo se candidatou para Esgoto, assim como Novo Hamburgo para
080 Água e Esgoto e Santo Antônio da Patrulha para Resíduos Sólidos. Rafael Altenhofen,
081 representante da União de Proteção ao Ambiente Natural – UPAN, na Categoria 'ONGs
082 Ambientais', faz menção ao Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos do Pró-Guaíba,
083 citado anteriormente pelo Arno, e pergunta qual será a estratégia adotada pelo consórcio para
084 que o Plano a ser elaborado seja operacional, diferente do primeiro. Olger responde que o Pró-
085 Sinos pode elaborar e executar, sem esperar que os municípios ajam. O diferencial é a figura do
086 Consórcio, cobrindo a lacuna entre município isolado e planejamento regional. A modelagem é
087 importante por que consegue envolver os municípios pequenos. Darci Zanini, representante da
088 Prefeitura Municipal de São Leopoldo na Categoria 'Esgotamento Sanitário e Resíduos Sólidos',
089 afirma que a crise dos resíduos é gravíssima. Novo Hamburgo paga para depositar seus resíduos
090 em Minas do Leão, São Leopoldo está com seu aterro com dias contados, Esteio não tem área
091 para depositar. Olger diz que a solução conjunta vai reduzir custos e resultar em ganhos. Rubens
092 Muller Kautzmann, representante do Centro Universitário Unilasalle na Categoria 'Instituições
093 de Ensino, Pesquisa e Extensão', pergunta qual será a área de atuação do Projeto de Educação
094 Ambiental a ser apresentado ao FNMA. Olger diz que serão formados três coletivos educadores,
095 sendo um para cada trecho do Rio dos Sinos. Rafael da UPAN pergunta quem será responsável
096 pela Educação Ambiental. Olger diz que eles, da equipe do Consórcio. Clóvis Acosta,
097 representante da Associação Comercial e Industrial de Sapucaia do Sul – ACIS na Categoria
098 'Indústria', pergunta qual sistemática será adotada para que não haja sobreposição dos planos.
099 Viviane responde que o Plano de Bacia fará interfaces com alguns planos existentes, como o
100 Plano de Saneamento da Bacia Sinos, o Programa de Uso da Racional da Água na Lavoura do
101 Arroz, e assim por diante. Retomando a condução dos trabalhos, Viviane agradece as
102 considerações do Olger e diz que, embora tenhamos uma proposta tecnicamente bem estruturada,
103 isso não significa que seremos aprovados pelo FNMA. É necessário resolver a questão da
104 contrapartida financeira, deixando bem claro que a UNISINOS, como executora, não vai, sob
105 hipótese alguma, tirar este valor das mensalidades dos alunos. A possibilidade de o Estado vir a
106 colaborar, motivo que justifica a presença do Secretário Francisco na reunião em curso, será
107 assunto a ser discutido posteriormente à apresentação do prof. Carlos André do IPH/UFRGS,
108 dada a necessidade do professor se ausentar, justamente para tratar sobre o projeto que o traz ao
109 COMITESINOS, com a FEPAM. Viviane convida-o a apresentar sua proposta de projeto a ser
110 enviada à Financiadora de Estudos e Projetos do Ministério da Ciência e Tecnologia - FINEP.
111 Carlos André apresenta sua proposta de 'Estudo da Capacidade de Autodepuração de Corpos
112 Hídricos visando à Outorga e Cobrança pela Diluição de Efluentes', sendo desenvolvido um
113 método e testado na Bacia dos Sinos. Carlos André diz que estão tentando construir a articulação
114 institucional ente IPH/UFRGS, COMITESINOS e FEPAM, onde defenderá proposta ainda nesta
115 tarde. A apresentação de Carlos André, em formato power point, está disponível aos interessados
116 na secretaria executiva do COMITESINOS. Sr. Guido Mário Prass, Vice-Prefeito do município
117 de Taquara, pergunta se o projeto prevê armazenamento de água. José Gallego Tronchoni,
118 representante da Secretaria Estadual da Agricultura no Grupo III dos Órgãos Oficiais, diz que se
119 uma indústria tem uma boa rentabilidade, pode pagar e continua poluindo. Um produtor de
120 arroz, que capta grandes volumes de água para irrigação, se tiver que pagar grandes valores,

121 não se sustenta. É preciso armazenar água para poder continuar produzindo. Pe. Bohnen pede a
122 palavra e diz que a água não é apenas um bem econômico, útil para atender às necessidades. A
123 água deve ser um bem acessível, podendo ser escasso relativamente ou abundante. A água que
124 era abundante, não sendo um bem econômico, tornou-se escassa relativamente, então tem valor
125 econômico. Se prega que a água é bem de todos. Necessidade é a ausência de um bem. Doença é
126 a ausência da saúde. O bem econômico serve para atender necessidade existencial. Diamante é
127 escasso, mas não é bem essencial. Nos desafia, como seres racionais, a juntos encontrarmos
128 soluções. Pode ser poço artesiano, represa, o que se faz? Diagnosticar é conhecer o quadro.
129 Fazer o prognóstico, que são nossas opções, pode ser alarmante. Como sonhamos o ideal, temos
130 que buscar o desejável, exercer cidadania, sermos livres. E o conhecimento nos permite fazermos
131 escolhas certas. Leonardo Bastos pergunta se a idéia é que o COMITESINOS decida sobre
132 apoiar ou não o projeto. Silvio Klein, representante da Associação dos Arquitetos e Engenheiros
133 Civis de Novo Hamburgo – ASAEC na Categoria 'Associações Profissionais', diz que a 'bola da
134 vez' é a Bacia Sinos, é preciso priorizar isso. O projeto tem a colaborar para o Plano de Bacia,
135 pois quando tivermos que deliberar sobre a cobrança pelo uso da água, já teremos uma boa base.
136 Portanto, está maduro para sinalizar pela parceria. Viviane coloca em votação a parceria
137 institucional com o IPH/UFRGS para execução do projeto, que é aprovado com uma ressalva
138 feita pelo Leonardo: que o projeto seja bem delineado e que o COMITESINOS possa ter como
139 contribuir. A Secretária Executiva agradece a presença do prf. Carlos André e, especialmente,
140 pela excelente 'aula' que ofereceu à plenária. Dando continuidade à discussão sobre a
141 viabilização da execução do Projeto de Elaboração do Plano de Bacia, Viviane convida a fazer
142 uso da palavra o Excelentíssimo Sr. Francisco Simões Pires, Secretário Adjunto de Meio
143 Ambiente do Estado. Sr. Francisco cumprimenta os colegas da FEPAM presentes, e a todos
144 através da Direção do COMITESINOS. O Secretário faz um resgate sobre outras oportunidades
145 em que se reuniu com o COMITESINOS, havendo conjunção de interesses. Após a mortandade de
146 peixes ocorrida em 2006, a Secretaria reuniu elementos para acompanhar a situação do Sinos.
147 Entre as ações da gestão anterior foi criada a Força Tarefa e lançada a Portaria 095/2006. A
148 reaproximação exigiu romper com alguns ranços criados anteriormente. Como dever do Estado,
149 hoje os comitês de bacia do Rio Grande do Sul, a exceção de três deles, todos já receberam os
150 repasses de recursos necessários para sua manutenção. O Secretário ainda relatou que no dia 07
151 de novembro de 2007, o estado assinou termo de cooperação técnica com a Agencia Nacional
152 das Águas – ANA, buscando a melhoria do gerenciamento dos recursos hídricos. Com o Instituto
153 Riograndense do Arroz – IRGA, foi assinado termo de cooperação para realizar estudos intensos
154 para redução consumo de água. Na semana passada, foi lançado o Pró-Água Nacional, que
155 investirá 1,3 milhões de dólares, licitados pela ANA. O Secretário afirma que em 14 anos de Lei
156 das Águas no Rio Grande do Sul, evoluímos muito pouco. Desde a criação do COMITESINOS
157 não conseguimos a aproximação necessária, estando em débito com a sociedade. Para 2008, com
158 a previsão de liberação de recursos serão agilizadas e alavancadas novas medidas. Sr. Francisco
159 diz que se penitencia por não ter conseguido participar do COMITESINOS em outras
160 oportunidades. No setor público, às vezes temos dificuldade em fazer uso adequado dos recursos
161 públicos. Devemos usar todo conhecimento para viabilizar e agilizar o Plano de Bacia. O
162 Conselho de Recursos Hídrico do Estado do Rio Grande do Sul – CRH/RS, determinou através
163 da Resolução N° 034, de 02 de maio de 2007, valores a serem investidos no Plano de Bacia do
164 Sinos, e esse compromisso deve ser honrado. Como há necessidade de aporte pelo FNMA, não há
165 dúvida que uma manifestação do COMITESINOS dizendo da necessidade, certamente será
166 analisado e com muita atenção. Saindo a deliberação do Comitê, certamente será respeitado.
167 Isso sem prejuízo do restante do valor já previsto para o Sinos, que fica como saldo para
168 investimento em outras ações. Afirma ainda que, desde junho de 2007, estão preocupados com a
169 necessidade dos planos de saneamento municipais. Os municípios raramente fizeram seu
170 trabalho no saneamento, as companhias de saneamento também. Diz que o COMITESINOS tem

171 na Secretaria de Estado do Meio Ambiente, seriamente um órgão de Estado pró-ativo e mais
172 respeitoso às suas deliberações. Viviane agradece ao Excelentíssimo Secretário em nome do
173 COMITESINOS e reforça que tem certeza de que o ele vai se empenhar em atender nossa
174 necessidade de contrapartida ao FNMA. A Secretária Executiva do COMITESINOS encaminha
175 para votação da plenária o referendamentado do Consórcio Pró-Sinos como entidade proponente
176 das três chamadas anteriormente citadas, do Termo de Referência N° 02/2007 do FNMA, entre as
177 quais está a chamada para Elaboração do Plano de Bacia da bacia hidrográfica do Rio dos
178 Sinos, a ser executada pela UNISINOS com a interveniência do COMITESINOS. O
179 referendamentado foi aprovado pela plenária. Viviane pede à Débora Cristina, Secretária
180 Administrativa do COMITESINOS, que coloque ao plenário a questão que tinha observado
181 anteriormente. Débora diz que gostaria de compreender por que os municípios consorciados, que
182 assim como todos os 32 municípios da Bacia Sinos estão impedidos de licenciar, conforme
183 Portaria da FEPAM N° 074/2007, até que se tenha o Plano de Bacia, priorizaram ratear a
184 contrapartida do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e do Projeto de Educação
185 Ambiental, colocando em risco a elaboração do Plano de Bacia. Olger diz que já há demandas
186 para os municípios sobre os planos municipais de saneamento, que o encargo já é pesado e que
187 não há como segurar tudo. Arno pede para aproveitar a presença do Secretário de Estado para
188 dizer que a mais de um ano o COMITESINOS está sem os recursos necessários para sua
189 manutenção mínima, que sem dúvida alguma se revertem em resultados positivos para Bacia.
190 Não é possível conviver com a não manutenção do comitê. Sr. Francisco reafirma que apenas três
191 dos comitês gaúchos ainda não receberam os repasses, e por questões burocráticas de
191 documentação. Viviane diz que COMITESINOS quer negociar valor anual destinado à sua
192 manutenção, por isso enviou proposta para apenas um ano ao FRH/RS e aguarda avaliação.
193 Darci Zanini coloca que vários municípios estão recebendo recursos do Programa de Aceleração
194 do Crescimento – PAC, para regularizar algumas áreas de moradias com base na Resolução
195 CONAMA 369/2006, que exige planos de micro-bacias para poder ser executada. Existem
196 diferentes interpretações da Resolução pelos promotores públicos da região. Com o objetivo de
197 pautar a resolução, solicita que seja realizada audiência especial para discutir a aplicação da
198 Resolução 369/06. Débora diz que, sob outro enfoque, esta é a mesma questão trazida pela
199 representante do COMITESINOS no Conselho Municipal de Habitação de São Leopoldo, Sra.
200 Rosanne Heidrich, na reunião plenária anterior, e que estamos tentando fazer com que a
201 Secretaria Municipal apresente seu projeto ao Comitê. Viviane coloca em regime de votação a
202 aprovação da ata da reunião ordinária realizada em 18 de outubro de 2007. A plenária aprova a
203 ata com alguns observações de correções ortográficas a serem feitas pela Secretaria Executiva.
204 Arno relata sua participação, representando o COMITESINOS, no Encontro de Entidades
205 Eclesiásticas de Base. Diz que temos dificuldades em trabalhar a Educação Ambiental fora das
206 escolas, e que há grandes lideranças nestes espaços ligados à Igreja e vontade de se aproximar,
207 sendo assim um parceiro interessante a ser considerado. Esgotado o tempo regimental de
208 duração da reunião e tendo sido concluídos os assuntos pautados, o Presidente agradece a
209 presença dos participantes, especialmente dos expositores, e dá a reunião por encerrada. E, não
210 havendo nada mais a tratar, lavrei a presente ata que, após aprovação, será assinada pelo
211 Presidente e por mim.

212

213

214

Aloysio Bohnen
Presidente

215

Viviane Nabinger
Secretária Executiva

216